

(Síntese do 2º tema de Estudo)

I) ANÁLISE HISTÓRICA DA AMÉRICA LATINA

a) Sistemas Econômicos de Exploração

Com a expansão do sistema capitalista que atravessa a crise econômica dos anos 30; dar-se o crescimento das lutas dos trabalhadores da América Central e América do Sul à medida que desenvolve-se projetos de industrialização e modernização. Isto contribui para a definição das classes sociais: Classe Alta (Burguesia: industriais, latifundiários, banqueiros etc.); Classe Média (liberais, médicos, advogados, engenheiros etc.); e Classe Baixa (trabalhadores, operários, agricultores etc.). É aí onde se caracteriza a exploração, pois a classe alta aproveita e usufrui de tudo quanto é produzido pela classe trabalhadora enquanto a classe média também à serviço da classe alta recebe o suficiente para sobreviver.

b) Regimes Políticos Autoritários (militares)

Em fins da década de 50 e início dos anos 60 registram-se na América Latina, avanço das massas populares que, partindo de uma tomada de consciência e de uma organização, exigem os seus direitos no campo e na cidade, ao mesmo tempo que assumem a Presidência da República políticos democráticos e nacionalistas (que querem um tipo de governo capitalista servindo à interesses de grupos dentro do país).

Nisto um outro grupo, tendo à frente militares organiza-se, toma o poder e coloca as nossas riquezas a serviço do capitalismo internacional.

c) Brasil - Antes de 64 - Democrático

Apesar de vivermos num país de base econômica, capitalista, antes de 64 tínhamos uma certa abertura, os sindicatos se organizavam, os estudantes se mobilizavam em suas lutas nas escolas e nas universidades.

d) O Brasil depois de 64 - Autoritário

Um regime fechado, imposto a partir da chamada "revolução" (golpe militar), a economia se abre para a dominação do imperialismo (Estados Unidos). Os trabalhadores são sufocados com o arrocho salarial e a inflação; aumenta a produção, cresce o bolo, mas o povo não recebe o que lhe é de direito.

Acontece uma profunda repr-ssão política, são cassados parlamentares democratas, perseguidos, presos, exilados e mortos todos aqueles que lutavam em defesa da liberdade dos interesses populares.

II) EVOLUÇÃO DA IGREJA

a) Igreja Caminhando com a História

O corpo da nossa Igreja se formou a partir do momento em que Cristo partiu para o convívio comunitário com os seus apóstolos na Galiléia; Pedro lançado como pedrafundamental desta Igreja, juntamente com Paulo e os outros apóstolos continuaram com a mensagem de Deus, de construir o seu Reino, o que veio acontecer já a partir da experiência das primeiras comunidades cristãs.

Durante o decorrer dos séculos a instituição profundamente formalizada veio acompanhando os passos da humanidade, na orientação divina, canalizada pelo espírito Santo das sagradas escrituras.

Até o século passado a Igreja atuava numa linha pastoral totalmente desvinculada da realidade vivida pelos fiéis e até muitas vezes servindo aos interesses da classe dominante para justificar a exploração.

Com a realização do Concílio Vaticano II (entre 62 e 65 - reunião dos bispos do mundo inteiro), abre-se um novo caminho para a Igreja, esta nova dimensão apostólica e profética se confirma com a Conferência do Episcopado Latino-Americano em Medellín (1968 - cidade da Colômbia, onde se realizou a Conferência de todos os bispos da América Latina).

A Conferência de Puebla em 1979 (cidade do México onde se realizou a Conferência de todos os bispos da América Latina e representantes do povo), ponto de reflexão, convergência e aprofundamento da missão da Igreja na América Latina significou a descida do espírito de Deus para iluminar os passos dos cristãos sofridos e abandonados.

### III) OPÇÕES PASTORAIS

- a) Pastoral de juventude
- b) Movimentos Populares: conselhos comunitários  
associações de moradores  
sindicatos  
entidades estudantis
- c) Liturgia e Catequese Libertadora
- d) Evangelização (Campanha da Fraternidade, Natal em família etc.)

### SUBSÍDIO: TEXTO PARA ESTUDO

#### OPÇÃO PREFERENCIAL PELO JOVEM SEGUNDO PUEBLA

Ao iniciarmos o tema sentimos a necessidade de analisar a realidade do jovem e daí questionarmos o porquê de opção feita pela igreja

#### REALIDADE DA JUVENTUDE ATUAL

DESEMPREGO: O Brasil, há algum tempo está passando por uma crise econômica insuportável, não favorecendo portanto, as condições "

de sobrevivência do jovem mais este inconformado com a situação recorre a tudo, mesmo que suas atitudes sejam "ilegais" perante a lei.

EDUCAÇÃO SEM PRIORIDADES: A educação é de demasiada importância para o progresso de um país. No Brasil por exemplo, a maioria da população é analfabeta, uma minoria consegue concluir o 2º grau e 0,01% entra na universidade. Além desses fatores acima podemos observar que não existe democracia nas escolas e universidades etc., a educação não está voltada para os interesses das classes populares, como também não existe verbas para a educação.

MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL: Deixam os jovens alienados causando: acomodação (o jovem à margem da transformação social), causada "também pela repressão que é feita sobre os jovens pelos órgãos oficiais (DOI-CODI, SNI, ASI etc.), quando este se propõe a fazer um trabalho libertador. Refúgio: por serem ativos, usam suas energias em outros caminhos (festividades, drogas etc.), incentivados pelo sistema, através do mais ainda o processo de mudança. Obs.: A máquina do sistema, através da ideologia (meios de comunicação de massa, Igreja conservadora, etc.) doutrina os jovens com objetivos de dar mais vantagens aos governantes e demais interessados em perpetuar o sistema atual.

#### OPÇÃO PELO JOVEM

A Igreja tomando posição nas lutas do povo está vendo o jovem como um ser transformador na América Latina, isto porque: O JOVEM É A MAIORIA, POR SER ATIVO, CAPACIDADE DE ORGANIZAÇÃO E NECESSIDADE DE LUTA.

Objetivos da Igreja: - Engajar os jovens nos movimentos populares  
- Suscitar líderes  
- Conscientizar os jovens da realidade social da América Latina.

Salvar o homem todo, fazendo-o agente transformador para a construção do Reino de Deus.

A partir da execução de Puebla, a Igreja tomou uma verdadeira posição de objeto transformador tomando o jovem como ponto de partida.

A C.J.C. sendo uma comunidade engajada na Igreja também tenta tomar esta posição. Comprometendo-se com as lutas do povo, já que o jovem na sua maioria faz parte da massa oprimida.

PALESTRISTAS: Carlos Nascimento

Inaldo Matias

CARTAZES: Sérgio B. Pastor

SÍNTESE DO 2º TRABALHO DE GRUPO

TEMA: "OPÇÃO PREFERENCIAL PELOS JOVENS"

- 1) a- O que oprime o jovem de hoje?
  - b- O que fazer para sair desta opressão?
- 1.a) - sistema social político e econômico
  - falta de diálogo e de participação
  - desemprego - mercado de trabalho restrito
  - meios de comunicação de massa que estão a serviço da classe dominante
  - dificuldade de acesso ao estudo
  - preconceito social
  - educação familiar opressora
  - salários insuficientes
  - individualismo
  - a igreja hierárquica e tradicional (alguns padres dificultam a caminhada do grupo)
  - regime militar
  - a divisão da sociedade em classes sociais
  - a sociedade que não acredita no jovem
  - exploração sexual
  - propaganda consumista
  - a invasão estrangeira em todos os campos: social, econômico e político
- 1.b) - buscar uma catequese libertadora, que transforme a partir da realidade
  - mudança pessoal e cristã
  - mais fé, mais doação, e uma ação a serviço do próximo
  - aderir à mensagem de Cristo
  - intensificar o trabalho de evangelização
  - organizar movimentos populares
  - engajamento nas lutas de classe
  - fundação de grupos C.J.C. nos meios populares
  - conscientização política
  - apoio e incentivo às comunidades eclesiais de base
  - engajamento na pastoral de juventude
  - desenvolver o espírito crítico
  - conscientização individual de que somos capazes de modificar esta sociedade, no sentido dela ser mais humana e fraterna
  - planejar eficazmente a ação do movimento
- 2) a- Cite os principais problemas de sua comunidade e
  - b- como organizar-se para resolvê-los

2.a) - fome

- insegurança
- desemprego
- tóxicos
- alto índice de criminalidade
- alienação
- falta de água, saneamento básico e urbanização
- falta de apoio do clero
- divisão social: discriminações
- intervenção política no processo de conscientização da comunidade (oportunismo político)
- desinteresse da juventude pelos assuntos religiosos e sociais
- monopolização de alguns comunitários
- falta de apoio da diocese e da comunidade
- individualismo

2.b) Esta pergunta foi respondida em forma de dramatizações - música - cartazes - poesias sobre a situação da problemática apresentada acima, apontando possíveis soluções. No todo, apontou-se como possíveis soluções:

- participação nos sindicatos, centro cívicos e comunidades de bairro
- reivindicar junto às autoridades melhorias para as comunidades
- engajamento em grupos da Igreja